



## últimas

## debaixo d'olho

### Fórum Pedagogia "Bolonha à portuguesa"

Contestação estudantil e a busca de uma cura para as enfermidades do curso de Medicina marcaram a manhã do terceiro dia do Fórum Pedagogia 2004 organizado pela AAUBI (Associação Académica da UBI).

O painel dedicado à Faculdade de Ciências da Saúde começou pela manhã de dia 29, entre alunos de Medicina e o Director do Centro Hospitalar Cova da Beira e docente da UBI, Miguel Castelo Branco.

Os alunos mostram-se descontentes com a falta de rigor e os erros informáticos na avaliação. Miguel Castelo Branco mostra-se solidário nas preocupações apresentadas e concorda que "há que haver rigor". O docente defende a implementação de um método novo que venha superar as lacunas pedagógicas implícitas ao método tradicional de ensino.

O segundo painel do dia foi subordinado ao tema "Internacionalização do Ensino Superior – Implicações do Processo de Bolonha no Ensino Superior Português". Em

debate estiveram questões relativas aos papéis do aluno e do professor na aprendizagem e à mobilidade, competitividade e empregabilidade no modelo proposto no Processo de Bolonha.

O Vice-Reitor, Luís Carrilho, abriu a tarde com a apresentação da Convenção de Bolonha. Na exposição "Bolonha à Portuguesa – Receita para evitar azia após a ingestão", Natanael Vinha do FAIRE (Fórum Académico de Intervenção e Representação Externa) apimenta o debate sobre Bolonha. Vinha aponta o dedo à falta de cumprimento efectivo das convenções propostas em Bolonha pelos responsáveis políticos. Em contraposição, Santos Silva chama a atenção para o facto de as transformações de fundo precisarem de tempo, pois "nada se faz por decreto mas fazendo-se; a mudança não é de um dia para o outro". O Reitor da UBI fecha a tarde, salientando que "a maior riqueza de um país é a sua massa cinzenta, ou seja, os recursos humanos qualificados".



UBI, 1 de Abril  
(Parece mentira, mas é verdade)

### Fronteira Imaginária Saberes e práticas comuns em estudo

Portugal e Espanha estão ligados pela mão da natureza, mas também pelas semelhanças culturais. Uma das muitas referências abordadas no II Encontro Ibérico, realizado na UBI.

**Eduardo Alves**

Vieram doutores, conselheiros, pensadores e escritores, marcaram também presença embaixadores. Em salas repletas de gente viajou-se através da palavra por uma península enorme em riquezas culturais, mas exigua em diferenças.

Literatura e Cultura no Espaço Ibérico designa um encontro "sólido e estabelecido onde as principais características dos dois povos são dadas a conhecer", começa por aludir Manuel Funtán del Junco, director do Instituto Cervantes.

Como muitos outros, durante dois dias, 30 e 31 de Março, fez da Covilhã e do Fundão as capitais do diálogo cultural entre Portugal e Espanha. E se na língua existe alguma sonoridade que marque diferenças, na compreensão esse entrave é derrubado. Fernando Augusto Machado, da universidade do Minho, refere que "embora existam duas línguas distintas, conseguimos



Portugueses e espanhóis debateram Literatura e Cultura na UBI

entender-nos". Uma combinação que deixou para trás as questões dos fundadores destas pátrias mediterrâneas, quando mãe e filho travavam guerrilhas. Agora, nos tempos que correm, o contrabando de afectos, de mercadorias culturais ganhou condição legal e as relações entre os dois povos "estão cada vez

mais fortes e de melhor saúde", remata o representante do Instituto Cervantes.

O esforço que tem sido realizado pela Universidade da Beira Interior, "merece todo o apreço e reconhecimento da parte do povo espanhol", salientou José Ferreras Estrada, assessor linguístico da

embaixada de Espanha.

Neste papel de anfitriã, a pátria de Camões não foi esquecida. Trazer os mais actuais e completos estudos sobre as trocas culturais feitas entre os dois países deve-se em grande medida, ao facto de estar implantada na Covilhã a mais recente licenciatura em Português Espanhol.

#### Esforço recompensado

Um dos benefícios retirados desta iniciativa está na realização do 2º Congresso de Ensino da Língua Espanhola, na UBI. Anunciado por Antonieta Garcia, docente do Departamento de Letras da instituição e uma das organizadoras deste evento, o congresso a ter lugar em Novembro próximo "é a prova de que o trabalho realizado na UBI está a ser recompensado". As investigações que têm sido desen-

volvidas na Universidade e a licenciatura em Português Espanhol, "em muito têm contribuído para a abertura da Instituição".

Um curso que ganhou identidade singular pelo seu plano curricular. "Veja-se o facto de grande parte dos docentes desta licenciatura serem espanhóis", acrescenta a responsável pelo evento.

Uma forma diferente de transmitir conhecimentos aos alunos. Estes que também se fizeram representar em grande número durante todo o evento.

Inserido na iniciativa decorreu o encontro de novos escritores, uma acção realizada na Câmara do Fundão e que tem como principal desígnio a partilha de conhecimentos entre os que começam agora a percorrer os trilhos das letras.

Veja estas e outras notícias todas as terças feiras em <[www.urbi.ubi.pt](http://www.urbi.ubi.pt)>